**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS RESERVAS EXTRATIVISTAS DA MICRORREGIÃO BRAGANTINA**

João Vitor dos Santos Benjamin1; Mateus Almeida Castro2; Jonatan Carlos Cardoso da Silva3; **Iasmin Vasconcelos da Costa**4**; Mayara Ferreira Parente**5**;** Alessandra Randel Calandrini Guimarães6; Eduarda Randel Guimarães Souza7

1 Graduando em Medicina. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Joao.benjamin@aluno.uepa.br

2 Mestrando do Programa de Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). mateus.ac.academico@gmail.com

3 Mestrando do Programa de Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA).carlos.jonatancs13@gmail.com

4 Mestranda do Programa de Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). iascosta.biomed@gmail.com

5 Mestranda do Programa de Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). mayarafparente@gmail.com

6 Administradora. Universidade da Amazônia (UNAMA). sanrcg8@hotmail.com

7 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA). Universidade do Estado do Pará (UEPA). dudarandel@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A Educação Ambiental (EA) é uma ferramenta indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e responsável com relação ao meio ambiente. Em Unidades de Conservação, sobretudo, as de Uso Sustentável em que a presença de populações tradicionais é permitida, a efetivação dessa ferramenta torna-se ainda mais urgente e necessária, para que assim, a sustentabilidade no uso dos recursos naturais seja garantida por todos. **Objetivo:** Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo investigar a ocorrência de ações de EA em quatro Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX-Mar) localizadas na Microrregião Bragantina, Pará, no período dos últimos cinco anos (2018-2023). **Metodologia:** Para isso, este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de um levantamento na literatura nas plataformas Scielo, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: educação ambiental; desenvolvimento sustentável; Reservas Extrativistas Marinhas e Bragança. Ao todo, foram selecionados 7 arquivos relevantes para análise, os quais estavam em conformidade com os critérios de inclusão correspondentes aos trabalhos dos últimos 5 anos que se relacionaram com o objetivo da pesquisa, sendo 5 artigos, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e uma Dissertação de Mestrado que envolveram os cri. **Resultados e Discussão:** Por meio dos resultados, constatou-se que a Reserva Extrativista que mais possui publicações alusivas ao tema é a RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, seguida da RESEX-Mar de Tracuateua. Entretanto, a inserção das práticas educativas voltadas para a conservação das riquezas naturais presente nas Unidades em estudo ainda é considerada insuficiente. Nesse sentido, a baixa quantidade de estudos encontrados pode ser interpretada como resultado de um cenário pandêmico que teve seu início marcado no final do ano de 2019, inviabilizando as idas a campo necessárias à sua aplicação. Soma-se a isso, o fato de que até o presente momento, a maioria dessas Reservas Extrativistas Marinhas ainda não possuem um Plano de Manejo que estabeleça medidas eficazes para a conservação de seus territórios, incluindo a implementação efetiva de projetos fundamentados na Educação Ambiental para serem realizados junto a essas comunidades. Além disso, verificou-se a existência de uma lacuna devido à ausência de publicações indexadas nos anos de 2021 e 2023, o que aponta para uma certa demanda pela realização de mais pesquisas, principalmente, na Reserva Extrativista Marinha Araí-Peroba, onde não foi encontrado nenhum resultado, bem como, na Reserva Extrativista Marinha Chocoaré-Mato Grosso, que possui poucos dados referentes a temática abordada. **Conclusão:** Portanto, observa-se a necessidade de mais estudos com abordagem socioambiental, que possam vir a contribuir com a melhor gestão destes espaços, relacionados a sustentabilidade e conservação ambiental

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Unidades de Conservação; Reservas Extrativistas Marinhas.

**Área de Temática do Evento**: Outros (Temas transversais).

**REFERÊNCIAS:**

CAVALCANTE, N. da S. P. Um olhar sobre a trajetória da Educação Ambiental. **Revista EDUCAmazônia**, v. 25, n. 2, p. 233-249, 2020.

COSTA, J. S.; OLIVEIRA, A. L. N.; SANTOS, N. T. Preservação e Conservação Ambiental: significando a proteção do meio ambiente. **RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 4, nov., 2018.

FIGUEIREDO, R. S.; SOUZA, L. M. O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. **Devir Educação**, v. 5, n. 1, p. 24-42, 2021.

OLIVEIRA, I. da. S.; FRANÇA, C. F.; PIMENTEL, M. A. S. Educação Ambiental na Amazônia: as contribuições da EA na Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta–PA**. InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**, p. 272-296, 2015.